



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
BACHARELADO EM GÊNERO E DIVERSIDADE

Disciplina: Gênero e Políticas Públicas III

Código: FCHE25 Semestre: 2019.2
Terças-feiras Horário: 18:30 às 22:30 hrs. Local: PAF I
Professora: Maise Caroline Zucco e-mail: maisecz@ufba.br

Objetivo:

Trabalhar de forma prática com a resoluções de problemas ligados aos ciclos da políticas públicas considerando as possibilidades de atuação profissional no setor público ou em organizações da sociedade civil.

Metodologia:

- Desenvolvimento de estratégias em sala de aula para promover práticas dialógicas, investigativas e reflexivas acerca do campo das políticas públicas considerando a perspectiva de gênero;
- Discussão de bibliografia pertinente ao conteúdo programático;
- Realização de trabalhos escritos, tanto em sala de aula como fora, articulando leituras e análise;
- Diálogo com pessoas ligadas ao campo das políticas públicas.

Conteúdo Programático:

Unidade I: - Os saberes do componente Políticas Públicas II na prática

Saberes trabalhados: MROSC

Diagnóstico social

Captação de recursos financeiros

Previsão orçamentária

Unidade II: Políticas do Bem viver e o caráter metodológico da implementação de políticas públicas

Unidade III: Orçamento

Cronograma	
06.08	Apresentação da proposta do componente e explicação sobre a metodologia PBL
Unidade I: PBL - Os saberes do componente Políticas Públicas II na prática	
13.08	MROSC

20.08	Estudos e atividades com base na agenda referenciada pela metodologia PBL
27.08	Diagnóstico social
02.09	Conferência das informações oficiais coletadas
09.09	Estudos e atividades com base na agenda referenciada pela metodologia PBL
16.09	Semana do BEGD - Participação
23.09	Captação de recursos financeiros
30.09	Estudos e atividades com base na agenda referenciada pela metodologia PBL
01.10	Previsão orçamentária
08.10	Estudos e atividades com base na agenda referenciada pela metodologia PBL
Unidade II: Políticas do Bem viver e o caráter metodológico da implementação de políticas públicas	
15.10	Estudos e atividades com base na agenda referenciada pela metodologia PBL
22.10	Estudos e atividades com base na agenda referenciada pela metodologia PBL
29.10	Congresso da UFBA - 29 a 31 de outubro – Breve registro das atividades que participou
05.11	Estudos e atividades com base na agenda referenciada pela metodologia PBL
12.11	Estudos e atividades com base na agenda referenciada pela metodologia PBL
19.11	Estudos e atividades com base na agenda referenciada pela metodologia PBL
26.11	Estudos e atividades com base na agenda referenciada pela metodologia PBL
03.12	Avaliação do componente e do processo ensino-aprendizagem.

Bibliografia inicial (leituras obrigatórias)

RIBEIRO; PEREIRA; BENEDICTO. As Reformas da Administração Pública Brasileira: Uma Contextualização do seu Cenário, dos Entraves e das Novas Perspectivas. XXXVII Encontro da ANPAD . Rio de Janeiro, setembro de 2013.
ARRETCHE, Marta Tereza da Silva. Uma contribuição para fazermos avaliações menos ingênuas. In: BARREIRA, M. C. R. N.; CARVALHO, M. C. B. (Orgs.). Tendências e perspectivas na avaliação de políticas e programas sociais . São Paulo: IEE/PUC-SP, 2001. p. 44-55.
ARTICULAÇÃO DAS MULHERES BRASILEIRAS. Articulando a luta feminista nas políticas públicas: desafios para ação do movimento na implementação das políticas . Brasília, 2009. p.09-31.
CAPELLA, Ana Claudia N. Perspectivas teóricas sobre o processo de formulação de políticas públicas. BIB – Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais , no. 61, p. 25-52, 2006
CAVENAGHI, Suzana. Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas e a Redução das Desigualdades Sociais. In: _____ Gênero e Raça no Ciclo Orçamentário e controle Social das Políticas Públicas . Indicadores de Gênero e Raça no PPA 2008-2011. Brasília: CFEMEA. 2012 .(p. 15-36)
DYE, Thomas D. Mapeamento dos modelos de análise de políticas públicas. In: HEIDERMAN, Francisco G. e SALM, José Francisco. Políticas públicas e desenvolvimento: bases epistemológicas e modelos de análise . Brasília: Editora UnB, 2009, p. 99-132.
Guia do diagnóstico participativo. Flacso . Brasil
Complementar: SIQUEIRA, Renata Oliveira de. Diagnóstico social: um instrumento de pesquisa sobre populações e territórios . Programa de Pós-Graduação em História, Política e Bens Culturais. CPDOC. FGV. Rio de Janeiro, 2016.
HOFBAUER; VINAY. Orçamentos sensíveis a gênero: ferramentas metodológicas. In: JACOME, Marcia Laranjeiras e VILELA, Shirley (org) Orçamentos sensíveis a gênero. Brasília: Onu Mulheres. 2012 - (p.27-60)
JANNUZZI, Paulo de Martino. Indicadores sociais na formulação e avaliação das políticas públicas . Material didático produzido pelo autor a partir do texto publicado em: Revista Brasileira de Administração Pública, Rio de Janeiro, v.36(1):51-72, jan/fev 2002; e livro Indicadores Sociais no Brasil. Campinas: Ed.

Alínea, 2001.

Lei 4320 e Lei complementar 101/2000

PARDINI, D J & AMARAL, H F (1999) A função orçamentária e o ascendente paradigma de final de milênio: o decrementalismo, **Revista do Serviço Público**. ano 50, n. 2, ENAP, Brasília

Atividade sobre PPA, LDO e LOA.

Sobre o componente:

Presença

- Segundo as normas da Universidade é exigida a presença em 75% das aulas.
- Considerando os 18 encontros previstos, serão admitidos 4 dias de faltas, ou 16 aulas.
- As/os estudantes que não cumprirem tal deliberação estarão reprovadas/os por frequência.

Trabalhos a partir das leituras e pesquisas

- Realização de trabalhos em sala de aula a partir das leituras indicadas, vídeos, debates, registros críticos das participações em atividades, etc. a serem realizados tanto em sala quando como tarefa.
- A média das atividades realizadas terá peso 4 na média final.

Trabalho de campo

- Participação na construção do diagnóstico, na proposta interventiva, diretamente associada com os debates e textos trabalhados em sala.
- Embora construído processualmente, sua entrega final de atender as normas da ABNT, Times, 12, espaçamento 1,5, etc..
- A atividade será realizada individualmente e sua entrega será coletivamente negociada com a turma antes do último dia de aula.
- O trabalho terá peso 4 na média final.

Seminário

- Apresentação de algum dos textos registrados no programa a partir do dia 30/10.
- O seminário deve propor uma atividade prática para toda a turma que mobilize os saberes explorados pelo referencial.
- O trabalho terá peso 2 na média final.